

Klabin na COMUNIDADE

Edição 2022

Santa Catarina

Conheça o projeto que mudou a vida de famílias inteiras, proporcionando mais conhecimento de cultivo e oportunidades de mercado para pequenos produtores.
Pág.16

Graça, uma das agricultoras beneficiadas pelo projeto Matas Sociais, exibe com orgulho os frutos da sua colheita

PEQUENOS PRODUTORES, GRANDES CONQUISTAS

**NOVIDADE! NOSSO
PRIMEIRO ENCARTE
INFANTIL!**

Jogos e conteúdos para a
criança aprender brincando.



**Mala Direta
Não Endereçada**

9912370155/2020-SE/RS/SC

Klabin S/A



Distribuição Lei 6.538/78, Art. 40, § 1º



NOSSA MAIOR RIQUEZA SÃO AS PESSOAS

Há quem diga que a potência da Klabin está na qualidade do que produzimos. O que não é mentira, mas também não é toda a verdade. A Klabin é o que é por ser feita de pessoas que têm fibras tão fortes quanto as dos produtos que entregamos ao mercado. Mais do que isso: o nosso jeito de ser é construído todos os dias por gente que se preocupa e se compromete com o que faz, com o planeta e com os outros.

São milhares de colaboradores que pensam não apenas na melhoria contínua da produção, mas também em um relacionamento responsável e sustentável com nossos públicos, incluindo as comunidades das quais fazemos parte. Porque acreditamos que, quando crescemos juntos, ficamos mais fortes e melhores.

Nesta edição, você vai conhecer programas sociais e ambientais que conduzimos em parceria com o poder público, escolas, ONGs, empresas e pessoas e que mudam a vida das comunidades; além de reconhecer os principais atores por trás dessas iniciativas, sem os quais elas não seriam possíveis.

Uma ótima oportunidade para embarcar com a gente no que estamos fazendo para alcançar os Objetivos Klabin de Desenvolvimento Sustentável – os KODS – nossa agenda para 2030, baseada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, os ODS.

Vamos juntos?

O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR AQUI

Para mostrar a relação entre o trabalho que desenvolvemos com nossas comunidades em Santa Catarina e a Agenda 2030 da ONU para um mundo melhor e mais justo, trazemos, no início de cada matéria, os selos coloridos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com os quais contribuimos com nossas ações e projetos.



OBJETIVOS KLABIN PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



EXPEDIENTE: Coordenação: Gerência de Comunicação, Marca e Reputação e Gerência de Responsabilidade Social e Relações com a Comunidade • Produção de conteúdo e projeto gráfico: BH Press Comunicação • Fotos: Arquivo Klabin e Gugu Garcia • Ilustrações encarte infantil: Dum • Tiragem: 25.000 • Impressão: Eco Brindes Gráfica • Para mais informações e comentários: contato@klabin.com.br

METAS DA KLABIN QUE BENEFICIAM A COMUNIDADE

1. Em 2021, chegamos a 21,4% de mulheres em cargos de liderança na Klabin, avançando em direção ao objetivo de 30% em 2030.
2. Diminuímos o índice de dióxido de carbono (CO₂) emitido nas operações.
3. Em 2021, atingimos 89,5% de participação de combustíveis renováveis em nossa matriz energética; para 2022, iremos superar os 90%; a meta da nossa Agenda é 92%.
4. A Klabin se tornou a primeira empresa a conquistar três selos de certificação de serviços ecossistêmicos simultaneamente: conservação de biodiversidade, sequestro e armazenamento de carbono e conservação da água.



CONTEÚDO FALADO? A GENTE TEM!



Você também pode ouvir o conteúdo desta Klabin na Comunidade edição 2022. E só apontar a câmera do seu celular para o QR Code acima. Em cada matéria da revista está indicada a qual faixa da lista de reprodução ela corresponde.

Este texto está na faixa 2 da nossa playlist.

PARA CONHECER AS 23 METAS DA KLABIN ATÉ 2030, ACESSE:



OUÇA A FAIXA 3 DA NOSSA PLAYLIST, ACESSE O QR CODE DA PÁGINA 2

AGENDA 2030

O FUTURO SE CONSTRÓI AGORA

Em 2015, quando a Organização das Nações Unidas (ONU) lançou sua agenda de desenvolvimento sustentável, com 17 objetivos a serem alcançados até 2030, a Klabin viu que não poderia ficar de fora. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, conhecidos como ODS, guiam um esforço global, envolvendo governos, empresas e outras organizações, para resolver os grandes desafios da humanidade em direção a uma vida mais justa e sustentável.

NOSSA AGENDA

E para selar o seu compromisso com os ODS, a Klabin definiu os KODS ou Objetivos Klabin de Desenvolvimento Sustentável. Dessa forma, incorpora de forma definitiva os ODS em sua agenda de crescimento. Quer ver um exemplo concreto? A Klabin foi a primeira indústria do setor de celulose e papel no Brasil a traçar metas baseadas na ciência para a redução de emissões de gases de efeito estufa, responsáveis pelas mudanças climáticas.

“É muito mais do que se adequar a metas estabelecidas mundialmente. É reaprender a existir em comunidade pensando no amanhã. É olhar para um problema global e dizer ‘Ei! Isso também é problema meu’ e agir para buscar soluções. É o jeito Klabin de deixar a nossa marca no mundo!”

Felipe Broilo, Coordenador de Responsabilidade Ambiental e Industrial da Klabin

QUER SABER MAIS?

Acesse os nossos indicadores de sustentabilidade. Basta escanear o código ao lado, usando a câmera do seu celular.



OUÇA A FAIXA 4 DA NOSSA PLAYLIST, ACESSE O QR CODE DA PÁGINA 2

ALÔ, É DA KLABIN?

Jailson Patrício, agricultor de Correia Pinto, identificou um problema causado pelo tráfego de veículos pesados da Klabin perto da sua propriedade. “Fico em uma região de estrada de terra onde passam 62 caminhões, três vezes por dia, cada. Identifiquei que a umidificação da estrada, na porta da minha propriedade, não estava suficiente para evitar o excesso de poeira, o que me preocupava muito, pois o meu pai tem 75 anos e apenas 50% do pulmão. Então, liguei no 0800 e muito rapidamente me passaram o contato da pessoa responsável, que resolveu tudo de pronto. Além disso, percebo o cuidado com a travessia dos bichos aqui da propriedade quando os caminhões passam. É um carinho a mais, né?”, conta ele.

É assim que a Klabin encara seu compromisso e é por isso que tem canais abertos para que nossas comunidades entrem em contato, esclareçam dúvidas, deem ideias e sejam ouvidas.



JAILSON PATRÍCIO, AGRICULTOR DE CORREIA PINTO QUE TEVE SUA DEMANDA RESOLVIDA PELO CANAL DE ATENDIMENTO FALE COM A KLABIN

Fale com a Klabin pelo 0800 721 0228. A linha funciona 24 horas por dia e a ligação é gratuita.



CONHEÇA A KLABIN

SANTA CATARINA ABRIGA NOSSAS FLORESTAS E FÁBRICAS

Ao receber uma pizza, você nem imagina a trajetória daquela caixa até chegar à sua casa. E não estamos falando apenas do caminho entre o restaurante e o seu endereço. Mas de um processo que começa no cultivo da matéria-prima, com um cuidado que vai do mapeamento do solo para a plantação das mudas selecionadas de pinus e eucalipto até o processo de fabricação da embalagem e entrega aos clientes da Klabin no mundo todo.

Há 33 anos na Klabin, o coordenador da Máquina de Papel, Antônio Moacir dos Santos, fala do seu trabalho na fábrica. “A equipe opera as Máquinas de Papel

11 e 12. A primeira datada de 1958 e que carinhosamente chamamos de máquina mãe. É um equipamento que depende muito do conhecimento dos operadores e que entrega um papel de qualidade indiscutível. É um privilégio poder, em todos esses anos, acompanhar a evolução das máquinas e a implantação de novas tecnologias, sempre mesclando experiência, inovação e criatividade”, afirma.

Para Sérgio Felipe, Coordenador de Recuperação e Meio Ambiente na mesma unidade, a evolução tecnológica também é uma constante nos laboratórios, na busca por melhoria

contínua. “Em 2012, iniciamos um mix na composição do nosso papel, utilizando, além do pinus, o eucalipto. Isso porque, apesar de a fibra do pinus ser maior e mais resistente, ela também tem um custo de produção mais alto, uma vez que precisa de mais mistura química e cozimento. Agregando o eucalipto na produção, a gente consegue não apenas diminuir esse custo, mas também deixar o papel mais liso, além de manter sua qualidade e resistência”, explica. Hoje, Otacílio Costa utiliza entre 20% e 22% de eucalipto na composição dos papéis que produz.

A Klabin opera em Santa Catarina desde 1961.



4 unidades produtivas +
1 florestal (pinus e eucalipto)



6800 colaboradores
diretos e indiretos



Produção de papéis para
embalagens, embalagens de sack
kraft e de papelão ondulado



**Unidade
Correia Pinto**
Papéis para
embalagens



Unidade Lages
Embalagens de
sack kraft



Unidade Itajaí
Embalagens de
papelão ondulado



**Unidade
Otacílio Costa**
Papéis para
embalagens



Florestal SC
Florestas de
pinus e eucalipto



VIVEIRO DA UNIDADE FLORESTAL SC



MÁQUINA DE PAPEL 13, EM OTACILIO COSTA

DAS FLORESTAS ATÉ VOCÊ

Conheça o processo da Klabin em Santa Catarina, que permite a criação de tantas embalagens presentes no seu dia a dia.

- 1 Produção de mudas de pinus e eucalipto**, no viveiro da Klabin no Paraná e em nossos viveiros parceiros, atendendo às demandas de plantio das unidades florestais do Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- 2 Plantio em mosaico** (florestas de pinus e eucalipto mescladas à mata nativa) em 39 municípios do estado de Santa Catarina.
- 3 Colheita e transporte das toras** para as fábricas de Otacílio Costa e Correia Pinto, onde são estocadas no pátio fabril.
- 4 Nessas fábricas, começa então a transformação das toras** em cavacos, que vão para o processo de fabricação de celulose.
- 5 Logo após, vem a fabricação de polpa de celulose**, em um processo composto por várias etapas – do cozimento à depuração.
- 6 Refino da polpa** que, após novos processos químicos, é distribuída sobre uma tela, formando a folha de papel.
- 7 Após as etapas de prensagem, secagem, controle de espessura e lisura**, as folhas são submetidas a um scanner de alta precisão para garantir o atendimento aos requisitos técnicos especificados no início do processo.
- 8 O papel é enrolado**, primeiramente no rolo Jumbo, e depois em bobinas menores para serem transportadas aos clientes e também para as demais fábricas.
- 9 A partir desse papel, diversas unidades da Klabin Embalagens** fazem seus produtos, como a Unidade Lages, que produz os sacos industriais com o sackkraft de Correia Pinto e a Unidade de Itajaí, que fabrica chapas de papelão ondulado com o kraftliner de Otacílio Costa.
- 10 Esse mesmo papel que saiu na bobina** de Correia Pinto e Otacílio Costa, também vai para clientes ao redor do mundo, que fabricam suas próprias embalagens, como a caixa de pizza que chega à sua casa.



PROCESSO PRODUTIVO DE SACOS INDUSTRIAIS, EM LAGES



SACO SENDO USADO EM UM CLIENTE QUE COMERCIALIZA FARELO DE TRIGO



PRECIPITADOR ELETROSTÁTICO: MENOS PARTÍCULAS, MAIS QUALIDADE DE VIDA

MELHORIAS QUE BENEFICIAM TODA A COMUNIDADE

Atuar de forma respeitosa e sustentável com as comunidades é um dos valores inegociáveis da Klabin. Mais que isso, a Companhia se compromete a aprimorar continuamente seus processos e a usar bem os recursos naturais, para que possa impactar o mínimo possível o meio ambiente. E é claro que não faz isso sozinha. Além dos seus colaboradores, também conta com líderes comunitários e moradores das localidades onde atua. Conheça alguns projetos que tornam isso possível.

MENOS PARTICULADOS NO AR

Em setembro, entrou em operação um precipitador eletrostático na Unidade Correia Pinto. O equipamento vai diminuir em 95% as emissões de materiais particulados na atmosfera.

Apesar do nome complicado, o funcionamento do precipitador eletrostático é simples. Ele tem uma espécie de ímã que usa energia eletrostática para atrair as partículas residuais dos processos da fábrica que seriam lançadas no ar. Quando elas se acumu-

lam, descem para o fundo da caldeira e são jogadas novamente no processo de combustão. Toda vez que volta ao processo, o material é transformado em partículas menores, até ficar praticamente irrelevante. A empresa investiu R\$ 40 milhões no equipamento.

“Isso vai muito além de cumprir o que está previsto na legislação e faz parte de um processo de melhoria contínua que caracteriza a forma de a Klabin trabalhar”, declara Petrônio

de Oliveira Jr., Coordenador de Recuperação na Unidade Correia Pinto.

“A gente fica bem feliz com uma iniciativa como essa. Não apenas como colaboradora da Klabin, mas também como moradora da região. Somos inúmeros dentro da fábrica e essa cidade é o nosso lar, o lar dos nossos antepassados. Ver as comunidades serem tratadas com respeito, empenho e cuidado pela Companhia dá um orgulho danado”, completa Vanessa Rodrigues, Analista de Meio Ambiente da Klabin.

CAPTAÇÃO E USO RESPONSÁVEL DA ÁGUA

O projeto desenvolvido na área de Utilidades, na Unidade Correia Pinto, além de evitar o desperdício de água, permite a sua reutilização no processo produtivo da fábrica.

“Notamos que era possível reduzir o consumo quando identificamos onde estava a perda do recurso em nosso Sistema de Osmose Reversa. Nele, a água é destinada ao tratamento gera uma taxa de rejeito que antes era descartada como efluente. A partir daí, conseguimos devolver essa água residual para a Estação de Tratamento, permitindo o seu reaproveitamento no sistema produtivo. Assim, impactamos o mínimo possível

o meio ambiente e seus recursos utilizando apenas o que é extremamente necessário desse recurso tão importante”, explica Fábio Luiz Silva Barbosa, assistente técnico na área de Utilidades.

REDUÇÃO DA PERDA DE FIBRAS

A produção da Klabin tem diversas etapas físicas e químicas, que geram vários tipos de resíduos - que é o que “sobra” ao longo da transformação da madeira em papel. Um deles é a perda de fibras (os finos da celulose), partículas quase invisíveis a olho nu, que são perdidas no processo de lavagem do material e/ou formação do papel e que ficam dispersas na água. Para diminuir os impactos da sua presença no tratamento de efluentes, um dos

objetivos da Klabin era minimizar essa perda. Para isso, a empresa criou uma força tarefa para entender onde estavam as oportunidades de capturar esses finos de fibras e evitar que fossem desperdiçados.

A partir desse trabalho, a água passou a ser reutilizada na lavagem de celulose, garantindo a redução de perda dos finos e o descarte de menos material residual. A meta inicial de perda de fibras (finos), que era de, no máximo, dois quilos de fibra por tonelada, foi reduzida para menos da metade: 0,9 quilo por tonelada. Com isso, foi possível enviar uma água mais limpa para a estação de tratamento de efluentes facilitando e assegurando a qualidade da água destinada para o rio.

“Melhor do que tratar o resíduo é nem deixar que ele chegue a virar efluente. E hoje, com todos os processos internos que temos, podemos garantir que a água que devolvemos aos rios é ainda mais pura do que a que captamos. Uma prova disso são os nossos próprios padrões de qualidade do efluente como pH e temperatura, que estão abaixo dos valores exigidos pela legislação ambiental”, conta Fábio Luiz Silva Barbosa, Assistente Técnico na área de Utilidades.



MESMA PRODUTIVIDADE E MENOS
IMPACTOS NATURAIS COM O SISTEMA DE
OSMOSE REVERSA

FABIO LUIZ SILVA BARBOSA MOSTRA COM
ORGULHO O SISTEMA DE REAPROVEITAMENTO
DE ÁGUA DA UNIDADE CORREIA PINTO

BIODIVERSIDADE

NOSSO CUIDADO COM A ÁGUA É RECONHECIDO

Tem pouca coisa melhor do que a sensação de ser reconhecido por um trabalho bem feito, principalmente quando ele está diretamente alinhado aos nossos valores e objetivos. E foi isso que sentimos com a conquista pela Klabin, pela 19ª vez, da Onda Verde – nome do troféu do [Prêmio Expressão da Ecologia](#) –, um dos principais da região Sul do Brasil no tema sustentabilidade.

Na 28ª edição do prêmio, em maio deste ano, a Companhia venceu na categoria Conservação de Água, com o case “Produção, Conservação e Monitoramento da Água em Manejo de Mosaicos Florestais”.

O Prêmio Expressão da Ecologia é promovido desde 1993 pela Editora Expressão e reconhece as iniciativas que se destacam na diminuição dos impactos da poluição no meio ambiente e na contribuição para a conservação dos recursos naturais e o desenvolvimento da consciência ambiental. Podem participar organizações com sede ou atuação nos estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná e, desde 2021, também de São Paulo.

VEJA OS RESULTADOS

Mais de **10** anos de monitoramento hídrico contínuo em microbacias.

Mais de **1.300** espécies de flora e fauna protegidas na Mata Atlântica.

Mais de **68 mil** hectares de florestas nativas preservadas.

Mais de **9 mil** nascentes protegidas.

Mais de **420 mil** pessoas beneficiadas em **40** municípios de SC, com água conservada e sendo gerada em microbacias florestadas.

Mais de **5 mil** quilômetros de rios preservados.



MANEJO HIDROSSOLIDÁRIO

Em Santa Catarina, as condições das áreas de cultivo da agricultura familiar exigem cuidados para que os recursos hídricos sejam usados de forma sustentável. Isso porque a maioria das propriedades rurais é drenada por diversos riachos e nascentes, tendo áreas de conservação superiores a 50% do total da propriedade.

Dessa forma, a Klabin desenvolve projetos de conscientização, disseminando a importância do cumprimento da legislação ambiental e capacitando os produtores sobre [manejo hidrossolidário](#).

A técnica consiste na aplicação de melhores práticas de manejo florestal considerando a disponibilidade de água em comunidades vizinhas e pequenas propriedades rurais, além de processos ecológicos, a fim de extinguir ou minimizar impactos em microbacias. Entre essas práticas estão o afastamento das produções das margens, a recuperação de nascentes e a relação de equilíbrio entre produção e conservação.

“A nossa responsabilidade sobre a preservação dos recursos hídricos é tão grande quanto esses números, assim como nosso comprometimento junto às comunidades onde atuamos na garantia de proteção dos rios e nascentes nas propriedades da Klabin em Santa Catarina.”

Mireli Moura Pitz, Consultora de Sustentabilidade

APOIO À GESTÃO PÚBLICA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA POLÍTICAS MAIS EFETIVAS

Entender os principais desafios de um município, além de ter uma visão das forças e recursos existentes para enfrentá-los são os primeiros passos para traçar metas que permitam o seu desenvolvimento. E é nessas capacidades que os agentes das prefeituras de Lages, Otacílio Costa e Correia Pinto têm trabalhado ao participar do Programa de Apoio à Gestão Pública. A iniciativa da Klabin, em parceria com a consultoria Interação Urbana,

envolve diretamente prefeitos, vice-prefeitos, secretários e servidores públicos. Seu objetivo é oferecer ferramentas e conhecimento para que as prefeituras façam um Planejamento Estratégico de Governo, gerenciando melhor seus recursos e ações.

O programa, que já é realizado em outros estados onde a Klabin tem operações, chegou em 2021 a Correia Pinto e Otacílio Costa.



“Com a consultoria da equipe técnica da Interação Urbana, conseguimos definir nossas prioridades e alocar recursos para viabilizar cada uma delas. Hoje, estamos na etapa de execução e monitoramento das nossas metas, como forma de buscar os resultados que vão melhorar a vida das pessoas”.

Edilson Germiniani, Prefeito de Correia Pinto

“É uma experiência que abriu os nossos horizontes. Já temos vários frutos desse processo, por exemplo, a nossa Reforma Administrativa, que permitirá novo Concurso Público ainda este ano. Outras iniciativas são a criação de procedimentos para melhorar os nossos índices de saúde; a implementação da apostila da Rede Positivo nas escolas; bem como a compra de notebooks para atender às demandas da Educação. Tudo isso por conta desse novo jeito de enxergar a Gestão pública com mais objetividade”.

Fabiano Baldessar de Souza, Prefeito de Otacílio Costa



ÍNDICE MEDE PROGRESSO SOCIAL

Em parceria com a Fundación Avina, a Klabin trouxe para **12 Prefeituras Catarinenses** um recurso importantíssimo para as gestões municipais e para toda a sociedade: o Índice de Progresso Social (IPS). Por meio da aplicação da metodologia, internacionalmente reconhecida, é possível mapear diversos aspectos das condições socioambientais nos municípios e, assim, contribuir na formulação de políticas públicas realmente efetivas e na mensuração de resultados.

O IPS está presente em mais de 20 países, gerando impacto positivo em toda a América Latina. Além de reunir dados oficiais disponibilizados pelas Prefeituras, Ministérios Federais e instituições públicas sobre Saúde, Educação, Segurança e Meio Ambiente, acrescenta seus próprios parâmetros, levantados em recortes de dados e em pesquisas de campo. Eles medem, por exemplo, a percepção da população em relação aos serviços prestados pela Prefeitura, em aspectos como qualidade e agilidade, além da sensação de segurança dos cidadãos.

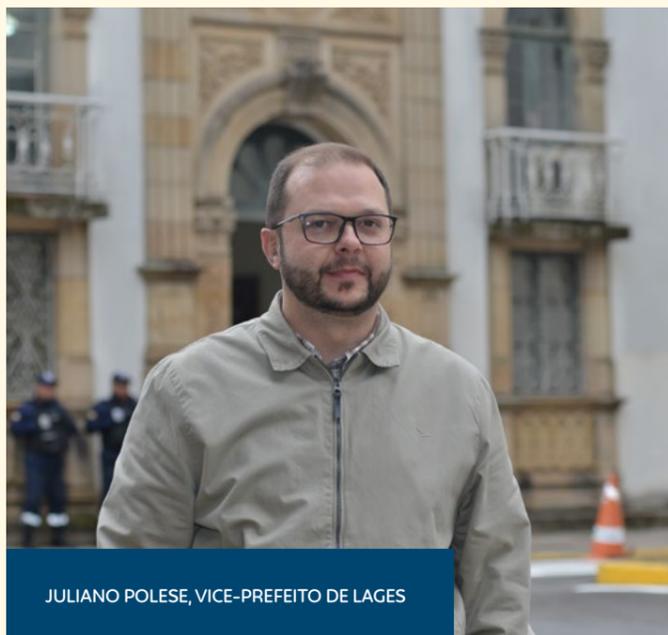
Municípios de Bocaina do Sul, Bom Retiro, Correia Pinto, Lages, Otacílio Costa, Paineira, Palmeira, Ponte Alta, Ponte Alta do Norte, Rio Rufino, São Cristóvão do Sul e Urupema.

"Em todo esse tempo, eu nunca havia me deparado com uma ferramenta tão abrangente. Estou me debruçando sobre cada um dos indicadores, tentando entender o que significam e como podemos usá-los para melhorar a vida das pessoas".

Juliano Polese, Vice-Prefeito de Lages

"A construção desse importante índice está alinhada à nossa Política de Sustentabilidade e nos ajuda a construir um diagnóstico e ferramentas para que as regiões onde atuamos se desenvolvam de forma planejada e estruturada e estejam preparadas para atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável até 2030".

Francisco Razzolini, Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos da Klabin



JULIANO POLESE, VICE-PREFEITO DE LAGES

EDUCAÇÃO

SEMEANDO EDUCAÇÃO E ESPERANÇA PÓS-PANDEMIA

Ana Luzia dos Santos, professora da Educação Infantil com mais de 20 anos de experiência, assumiu no meio da pandemia de coronavírus um dos maiores desafios da sua carreira. Desde 2020, ela é secretária de Educação de Otacílio Costa, um trabalho, ao mesmo tempo, complexo e fundamental para o bem-estar e o futuro da cidade.

O que ela não imaginava era que nessa tarefa poderia contar com uma rede de apoio e capacitação fornecida pelo **Klabin Semeando Educação**. Desde o início do mandato, o programa tem contribuído para abrir novos caminhos para a comunidade escolar.

Com o propósito de preparar alunos para lidar com os desafios do futuro globalizado, o Klabin Semeando Educação capacita professores e gestores educacionais em gestão escolar, planejamento do ensino e práticas pedagógicas, entre outras atividades.

"Em um primeiro momento a gente se perguntou como a Klabin poderia contribuir com a gestão escolar, ainda mais com módulos da educação básica curricular, como matemática e português. Mas tem sido uma surpresa positiva", confessa.



De cara, os diretores e coordenadores abraçaram o programa. Inicialmente, as capacitações foram totalmente online, por causa da pandemia. Hoje, parte do curso já acontece de forma presencial.

"Os desafios da educação são muitos e a pandemia precarizou índices importantes como a alfabetização das crianças, algo que só vamos recuperar em longo prazo e com muito trabalho e estratégia. Ter apoio para trocar experiências e novas metodologias é reconfortante e esperançoso para todos nós", observa Ana Luzia.

Além dos módulos de Língua Portuguesa e matemática, os professores das escolas do município discutem temas importantes como a adaptação dos conteúdos a essa nova realidade de alto déficit de alfabetização, além da inclusão de crianças atípicas. "Inclusão não é apenas colocar a criança na sala de aula; ela tem de fazer parte do grupo. Os pais têm ficado muito felizes com esse novo olhar", completa a professora.



ANA LUZIA DOS SANTOS, SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DE OTACÍLIO COSTA

NÚMEROS DO SEMEANDO EDUCAÇÃO:



Municípios atendidos em SC: Correia Pinto, Lages, Otacílio Costa, Palmeira e Ponte Alta



284 participantes, entre gestores e professores



175 ações nas frentes de formação dos profissionais

KLABIN CAIUBI

FLORINDO SANTA CECÍLIA

Desde o seu primeiro contato com o programa **Klabin Caiubi**, em 2017, professores e gestores da Escola de Educação Básica Municipal Cancianila Arbegaus, no município de Santa Cecília, foram impactados por uma nova forma de ver, sentir e transformar o mundo.

De lá para cá, criaram seus próprios projetos, sempre trabalhando a educação ambiental de forma interdisciplinar. A arborização da escola, por exemplo, foi abordada nas aulas de matemática.

Já a horta escolar envolveu os alunos do Ensino Fundamental, que além de acompanharem o plantio e o cultivo, também se serviram da colheita na cantina da escola.

Atualmente, o projeto que está movimentando a escola é o “Florindo Santa Cecília”, que também conta com o apoio do Caiubi e com a doação de 750 mudas pela Klabin, por meio do programa **Matas Legais**. A ideia é que toda a comunidade escolar seja contemplada.

“Cada pessoa será responsável por plantar e cuidar do seu próprio Ipê. Queremos que a gente tenha uma cidade ainda mais bela e florida. Árvores que crescerão junto com as crianças e que ficarão também para as gerações futuras”, diz Rita de Cássia Antunes, Diretora da Escola.

Existe desde 2001 capacitando educadores de escolas públicas e privadas em educação ambiental e incentivando a disseminação desse conhecimento em toda a comunidade.



Realizado há 17 anos pela Klabin, em parceria com a Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi), o Matas Legais chegou à Santa Catarina em 2005, com o objetivo de desenvolver ações de conservação, educação ambiental e fomento florestal, que ajudam a proteger e recuperar as florestas nativas.



FLORINDO SANTA CECÍLIA É UM DOS PROJETOS EDUCACIONAIS QUE SURTIRAM A PARTIR DO CAIUBI.*

**KLABIN CAIUBI
SANTA CATARINA
EM NÚMEROS**

1.656 educadores capacitados

652 escolas atendidas

223.640 estudantes beneficiados

34 edições no estado de Santa Catarina

Mais de 20 municípios já participaram do Projeto

PROTETORES AMBIENTAIS



CUIDADO E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE, LIÇÕES FUNDAMENTAIS DO PROJETO PROTETORES AMBIENTAIS

LÍDERES SUSTENTÁVEIS

Duas jovens com idades entre 11 e 14 anos entram em salas de aulas para falar com os estudantes sobre cuidados com o meio ambiente. Outras duas, da mesma faixa etária, têm seu projeto de Gestão de Resíduos aprovado pela Prefeitura Municipal de Lages. Esses são apenas alguns exemplos de resultados do programa Protetores Ambientais, que a Polícia Militar desenvolve em Santa Catarina, desde 2005, com o patrocínio e o apoio da Klabin.

A iniciativa tem como objetivo capacitar jovens multiplicadores em educação ambiental, proporcionando uma formação que conta com treinamentos sobre preservação da natureza, legislação ambiental, aspectos da fauna e da flora, civismo, moral e ética. Nesses 17 anos de história, já foram quase mil jovens formados pela Companhia da Polícia Militar Ambiental de Lages.

Mas os impactos do projeto não param aí. O aprendizado dessas crianças e adolescentes com o programa transforma definitivamente o jeito como eles enxergam a natureza e a vida. “É muito comum encontrar nossos ex-alunos como policiais em

formação ou graduandos em cursos relacionados à preservação da natureza. Isso nos enche de orgulho. É uma sensação de dever cumprido, de que todo o nosso esforço vale a pena”, conta Katiane Wiggers, cabo da Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina, instrutora do programa e responsável pelo Grupo de Educação de Lages e região desde 2016.

MUDANÇA DE COMPORTAMENTO

“A mudança de postura que acontece na turma durante o curso, no quartel e em casa, também é visível. O entusiasmo e a satisfação de vestir a farda os acompanham do início das aulas até muito depois da conclusão. É uma formação que estimula, acima de tudo, o protagonismo juvenil e a responsabilidade com o lar em que eles e suas famílias vivem”, completa o Major Nassif, comandante da 2ª Companhia de Polícia Militar Ambiental de Lages.

A história que abre essa matéria é o resultado vivo do projeto. Na última turma do Protetores Ambientais, despontaram alunos que hoje estão atuando na prática.

GERAÇÃO DE RENDA



DO LIXO AO LUXO

GRUPO DE MULHERES DA FAROFA:
PEÇAS CRIADAS A PARTIR DA FITA TUSA

A máxima de que “na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma” pode ser aplicada também em diversos processos de uma grande indústria como a Klabin. Muitas vezes, quando um insumo não serve mais para sua finalidade inicial, ele pode ser reencaminhado e aproveitado em outras atividades.

É o que acontece com a fita tusa, usada para fazer o corte das grandes folhas de papel que vão para as bobinas. Quando perde o fio, deixa de ter utilidade na fábrica, mas passa a ser ideal para o artesanato, já que não corta mais. É nesse mo-

mento que a Klabin doa o material para ser utilizado como matéria-prima para diversas entidades nas comunidades em que atua.

DESTINO TRANÇADO

Uma das organizações que recebe essas doações é o Grupo de Mulheres da Farofa, na cidade de Paineira. Das suas 13 integrantes, todas cresceram em meio a agricultura familiar, o que não impediu que sonhassem com outras oportunidades e encontrassem no artesanato uma forma de terapia e uma fonte de renda extra.

“Fundamos o grupo em 2012 para fazer diversos tipos de artesanato como crochê e pintura em tecido. Em 2019, após conhecer o trabalho da Tramatusa, começamos a nos articular e conseguimos as doações de fita tusa por meio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Paineira”, conta Luiza Aparecida de Oliveira da Silva, monitora e idealizadora do grupo. A Tramatusa é uma associação de artesanato de Lages, formalizada em 2013, que confecciona peças com resíduos sólidos, entre eles a fita tusa doada pela Klabin.

Dona Yolete, mãe de Luiza, também faz parte do grupo desde a sua fundação. Ela esbanja entusiasmo e continua firme e forte, hoje, no auge dos seus 80 anos. “É uma forma de a gente se sentir viva, de deixar a cabeça funcionando. Eu tenho sede de aprender e de ensinar também”, conta.

VISIBILIDADE E DIGNIDADE

Para os integrantes da Associação de Deficientes Visuais de São Joaquim, a fita tusa significa além de trabalho, dignidade. Composta por pessoas parcial ou totalmente cegas, a entidade ensina e incentiva a confecção de artigos como cestos, chapéus e jogos americanos a partir do material doado pela Klabin.

Por meio das peças, a comunidade de São Joaquim passou a conhecer o trabalho desses artesãos. “O trabalho contribui para conferir visibilidade e independência aos membros e é uma forma de lembrar às pessoas que nós existimos”, afirma Ferdinando Luiz Mondadori Neto, Presidente da Associação.

Atualmente, a entidade conta com cerca de 30 associados, dentre eles Nazareno de Jesus Oliveira. Ele conheceu o trabalho com a fita tusa em Lages e trouxe para os companheiros de São Joaquim o conhecimento que permitiria que eles também produzissem artesanato com o material. “A gente expõe, inclusive, em feiras e eventos tradicionais da cidade. Os visitantes ficam sempre muito bem impressionados com a beleza e a qualidade das peças. É muito gratificante”, conta Nazareno.



NAZARENO DE JESUS OLIVEIRA



O ADVOGADO LUIZ CARLOS, GRANDE APOIADOR DA ASSOCIAÇÃO E O PRESIDENTE, FERDINANDO LUIZ MONDADORI NETO

DOAÇÕES DE FITA TUSA PELA KLABIN



10 instituições beneficiadas



8 municípios contemplados em 2022: Correia Pinto, Irineópolis, Lages, Otacílio Costa, Paineira, Presidente Castelo Branco, Santa Cecília, São Joaquim



OUÇA A FAIXA 14 DA NOSSA PLAYLIST,
ACESSE O QR CODE DA PÁGINA 2



OUÇA A FAIXA 15 DA NOSSA PLAYLIST,
ACESSE O QR CODE DA PÁGINA 2



MATAS SOCIAIS



**PRODUTORES
DIVERSIFICAM
PRODUÇÃO
COM AJUDA DO
MATAS SOCIAIS**

VANDERLEI FERREIRA, AGRICULTOR FAMILIAR DE CORREIA PINTO

Há 15 anos, quem vai à feira agroecológica de Otacílio Costa encontra uma figurinha carimbada por lá, Terezinha das Graças Hoffman, ou Graça, como é mais conhecida. A “agricultora de berço”, como ela mesma se classifica, monta sua banca para a comercialização de hortaliças, frutas, pães e queijos.

Antigamente, esse era o ponto principal onde vendia seus produtos. Desde que ela participa do programa Matas Sociais, no entanto, sua produção foi profissionalizada, o que possibilitou que entrasse em processos de concorrência. O resultado é que atualmente, além da feira, ela entrega cestas em domicílio e fornece insumos para a alimentação escolar do município.

Quando perguntada sobre como o Matas Sociais impactou sua produção, é assim que ela responde: “É o que eu sei fazer da vida. É o meu sustento e o que me permitiu criar as minhas três filhas sozinhas. Sou agricultora de berço, o que não significa que eu não possa aprender coisas novas. Desde que comecei a participar do

Matas Sociais, minha vida só melhorou. Eu aconselho a cada um que tiver essa oportunidade que a agarre com unhas e dentes. Porque com certeza vai agregar e muito à sua vida e ao seu negócio”.

PROGRAMA CHEGA A NOVOS MUNICÍPIOS

A história da Graça mostra como o trabalho do Matas Sociais pode ser um grande aliado dos produtores rurais. Iniciado no Paraná em 2015 e implementado em Santa Catarina em 2020, nas cidades de Correia Pinto, Lages, e Otacílio Costa, o programa já atendeu ao todo mais de **600** propriedades.

Em Santa Catarina, o programa foi estendido, desde abril, aos municípios de Ponte Alta e Palmeira. As iniciativas incluem a oferta, aos pequenos e médios produtores das comunidades, de consultorias para a melhoria da produção orgânica de frutas e hortaliças, regularização da inspeção sanitária e aprimoramento dos produtos da agroindústria.

DESENVOLVIMENTO E PRESERVAÇÃO

Fruto de uma parceria entre a Klabin, a Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Apremavi) e o Sebrae SC, o Matas Sociais tem como objetivo auxiliar os produtores rurais a planejarem propriedades mais sustentáveis.

“O impacto ambiental positivo, além dos benefícios econômicos e sociais na vida das pessoas envolvidas no Matas Sociais são uma prova de que é possível produzir mais, aumentando a renda das famílias e preservando, ao mesmo tempo, o meio ambiente”, conta Marcos Alexandre Daniele, biólogo da área de Responsabilidade Social e Relações com a Comunidade.



GRAÇA COM SUA PRODUÇÃO NA FEIRA

DIVERSIDADE

SOMOS MUITOS, SOMOS DIVERSOS

Quem se depara com Rellis da Costa Vargas, colaborador da equipe de manutenção da Unidade Otacílio Costa, trabalhando no dia a dia, pode não imaginar como ele representa o compromisso da Klabin com a diversidade e a inclusão. Isso porque ele, como outros colegas na Companhia, se encaixa nas vagas de Pessoas com Deficiência (PCD), no seu caso devido a uma paralisia cerebral.

A inclusão é um tema levado a sério na Klabin que, ao acolher a diversidade em suas operações, promove maneiras de integrar os colaboradores no ambiente de trabalho. A empresa também trata com muita responsabilidade o fomento ao crescimento profissional de cada um, independentemente das características individuais.

“Me sinto valorizado e percebo muitas oportunidades de crescimento e construção de carreira aqui na Companhia. A preocupação da Klabin, colocando a segurança em primeiro lugar, também me faz gostar de atuar aqui. Além disso tudo, tenho um ótimo relacionamento com meus colegas de trabalho”, conta Rellis.

UM COMITÊ FEITO PARA INCLUIR

Para que isso seja feito plenamente, considerando as pluralidades e as necessidades dos diferentes grupos, a Klabin conta com o Comitê de Diversidade. Em Otacílio Costa, o time é responsável pelo desenvolvimento e o apoio a ações promovidas localmente, com o apoio da mídia e alta liderança da Klabin. Além das Pessoas com Deficiência, o comitê acolhe as outras pautas de minorias, como foco na contratação de mulheres para a indústria, representatividade de pessoas LGBTQIA+ e combate ao racismo.

“Além de acolher e incluir, o comitê se articula com instituições locais, como o Sesi/Senai, com o objetivo de investir na formação inicial e continuada de pessoas com deficiência. Dessa forma, incrementamos o banco de currículos. Temos o propósito de empoderar as pessoas com deficiência e capacitá-las para o mercado de trabalho como ação social de valor que vai muito além de uma obrigação relacionada a lei de cotas”, afirma Ana Carolina Gargioni Branco Farina, da área de Gente e Gestão em Otacílio Costa.



RELLIS DA COSTA VARGAS, COLABORADOR DA EQUIPE DE MANUTENÇÃO DA UNIDADE OTACÍLIO COSTA

ALÉM DO COMITÊ DE DIVERSIDADE, CONTAMOS COM GRUPOS DE AFINIDADES. SÃO ELES:

Kolors: trata de temas relacionados ao público LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, trans, queer, intersexuais, assexuais e outros grupos)

Black: questões relacionadas à raça e etnia

MultiKlabin: discussões sobre o convívio entre gerações no ambiente de trabalho

Memoh: é a palavra homem ao contrário. Promove um espaço com foco em gênero, com reflexões sobre os efeitos da masculinidade

K entre Nós: promove discussões sobre gênero, como liderança feminina, empoderamento e inclusão de mulheres. Além disso, oferece momentos de acolhimento e desenvolvimento para as nossas colaboradoras. Além do grupo corporativo, também temos um K Entre Nós regional, com foco em Otacílio Costa, Lages e Correia Pinto



A Klabin conta com um banco exclusivo de currículos para pessoas com deficiências e também para pessoas negras. **Para saber mais acesse o portal de Carreiras.**

CERTIFICAÇÃO FLORESTAL



SELO QUE
VALE OURO

MEL COM CERTIFICAÇÃO:
MAIS CREDIBILIDADE E
VALOR AGREGADO AO
PRODUTO

MEL COM "PASSE" INTERNACIONAL

A Associação de Apicultores do Planalto Serrano Catarinense realizou um feito notável. Foi a primeira no Brasil a conquistar a certificação Imaflora para atestar a produção de mel. A organização, que conta com 18 apicultores, teve o apoio do Programa de Certificação Florestal da Klabin. “O mel verificado pelo Imaflora combina diversos benefícios ao meio ambiente, à economia sustentável e às famílias dos trabalhadores florestais e suas comunidades”, conta Vitor Wolff, Engenheiro Ambiental e Supervisor Florestal da Sumatra.

A conquista da certificação é a conclusão de um longo processo, que começou com o estudo das áreas produtoras de mel nas fazendas da Klabin. No final de 2020, os apicultores locais receberam treinamentos e orientação nas adequações necessárias para cumprir os indicadores de manejo florestal para os apiários e foram acompanhados passo a passo na sua implementação.

O caminho foi longo. Eles tiveram que cumprir uma lista de pontos que contemplou toda a cadeia

de produção, garantindo a padronização de aspectos importantes, como vigilância sanitária, cuidados ambientais e controle químico.

“Trabalho com mel há 35 anos, mesmo assim, quando recebi o pessoal do Programa de Certificação Florestal da Klabin, vi uma oportunidade de aprender coisas novas e melhorar o que eu já sei fazer”, conta Paulo da Silva Lopes, que só na última safra produziu cerca de 55 toneladas de mel, grande parte exportado para a Europa.

DOCE É FAZER O BEM

Do mel produzido anualmente pelos 18 apicultores nas fazendas arrendadas pela Klabin, uma parte é destinada a instituições nas comunidades onde a empresa atua. Entre as beneficiadas estão o Asilo Lar Vicentino, o Orfanato Irmandade Nossa Senhora das Graças, a Polícia Militar Ambiental, a Cáritas Diocesana de Lages, as escolas municipais e estaduais, a APAE e o Corpo de Bombeiros Militar.



EQUIPE DO PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO
FLORESTAL EM CAMPO

APOIO PARA A CERTIFICAÇÃO DA MADEIRA DE FORNECEDORES

Desde 2017, o Programa de Certificação Florestal para Fornecedores de Madeira da Klabin oferece aos pequenos produtores, por meio de consultorias e treinamentos, a chance de adequar suas propriedades aos princípios e critérios da Certificação Florestal FSC®. A organização certifica o manejo ambientalmente adequado, socialmente benéfico e economicamente viável de florestas em todo o mundo.

O processo, envolve desde o planejamento estratégico, até a visita à comunidade, mapeamento das áreas cultivadas, consultorias e treinamentos para os produtores. Uma preparação intensiva rumo à certificação.

Até 2021, foram certificados, com a ajuda do Programa, cerca de 30 mil hectares, envolvendo 13 produtores de madeira.

Com o selo conquistado, os pequenos e médios produtores ficam ainda mais competitivos, já que

têm acesso a oportunidades que só estão disponíveis com a certificação. “O selo traz benefícios para toda a cadeia produtiva, como a redução de desperdícios e o aumento da capacidade de entrega de produto, não apenas para a Klabin, mas também para outros clientes. Uma evolução que impacta diretamente na vida financeira das famílias envolvidas”, conta Francielle Vieira, Engenheira Florestal e Supervisora de Certificação Florestal da Sumatra, empresa de Consultoria e Inteligência Ambiental que auxilia os produtores na busca pela certificação.



FRANCIELLE,
RESPONSÁVEL
DA SUMATRA

Somos gigantes em números
e em boas histórias para contar.



VEM TRABALHAR COM A GENTE?

Valorizamos a diversidade em todas as suas formas
e queremos que todas as pessoas tenham voz,
porque aqui na Klabin, todas as diferenças têm lugar.



Acreditamos que diferentes histórias, raças, crenças, orientações sexuais, idades, gêneros, religiões e culturas ampliam e enriquecem nossa visão de mundo e queremos, cada vez mais, **promover um ambiente diverso e acolhedor.**



Acesse carreiras.klabin.com.br
para conferir nossas oportunidades.